



Estratégias para enfrentar a sazonalidade das arboviroses no estado da Bahia, 2024/2025.

CODTV/DIVEP/SUVISA/SESAB



CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE

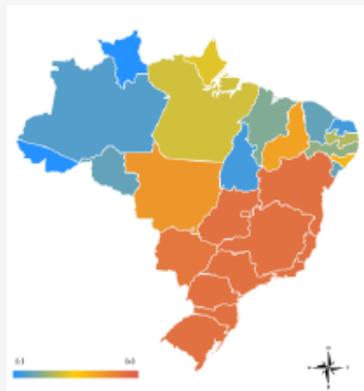
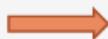
	CASOS PROVÁVEIS	COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA	ÓBITOS
BRASIL	6.550.774	3.226,0 casos/100.000hab	5.720
NORDESTE	352.257	644,6 casos/100.000hab	241
BAHIA	231.369	1.636,08 casos/100.000hab	155*

Dados Bahia atualizados em 04/11/2024 às 9h, até SE 44/2024.

Brasil e Nordeste: BI, Ministério da Saúde, atualizado 01/11/2024. Extraído 04/11/2024 às 10:00h.

*Óbitos confirmados pela Câmara Técnica Estadual.

NO BRASIL



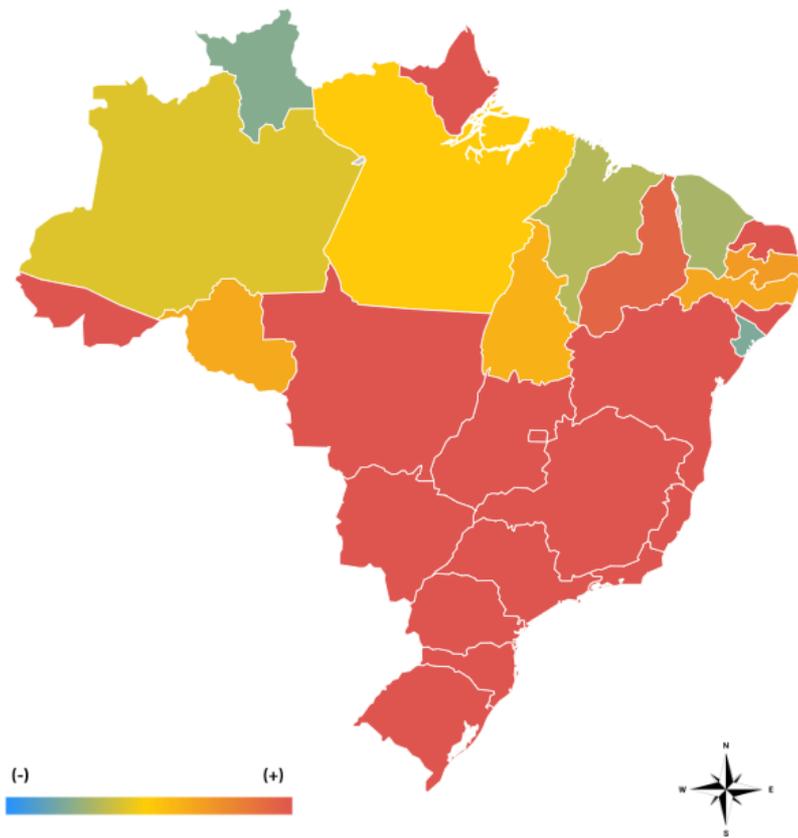
A Bahia está:

- Em **10º** lugar entre as UF quanto ao coeficiente de incidência;
- Em **8º** em relação ao nº de casos prováveis;
- Em **1º** lugar entre os estados do NE tanto no coeficiente de incidência quanto no nº de casos;
- Em **9º** lugar entre as UF quanto ao nº de óbitos.

Coeficiente de Incidência de dengue por UF em 2024

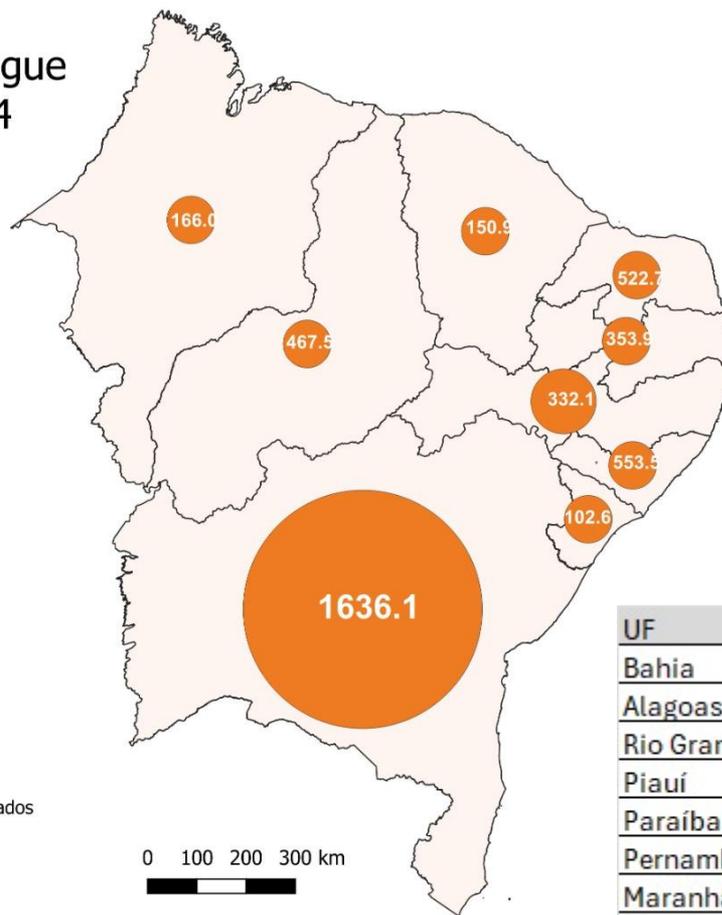
Unidade Federada	Coeficiente de incidência	Casos prováveis
Distrito Federal	9830,3	276.925
Minas Gerais	8227,6	1.689.852
Paraná	5691,9	651.340
São Paulo	4805,6	2.134.675
Santa Catarina	4626,8	352.077
Goiás	4591,6	323.950
Espírito Santo	3889,1	149.087
Rio Grande do Sul	1877,8	204.312
Rio de Janeiro	1876,4	301.239
Bahia	1637,4	231.470
Amápá	1323,2	9.706
Mato Grosso	1138,9	41.671
Mato Grosso do Sul	697,0	19.213
Acre	572,6	4.753
Alagoas	553,5	17.310
Rio Grande do Norte	522,7	17.263
Piauí	467,5	15.282
Paraná	353,9	14.067
Pernambuco	332,1	30.079
Rondônia	324,6	5.132
Tocantins	305,7	4.620
Pará	257,3	20.880
Amazonas	212,3	8.367
Maranhão	166,0	11.248
Ceará	150,9	13.270
Roraima	111,7	711
Sergipe	102,6	2.268

10° lugar



Fonte: Painel de monitoramento arboviroses MS. Dados até 31/10/24. Acessados em 04/11/24

Incidência Acumulada de Dengue UFs da Região Nordeste, 2024



SRC SIRGAS 2000

Fonte: UFs nordeste, exceto BA - Pannel de monitoramento das arboviroses do Ministério da Saúde, Dados até 31/10/2024, coletados em 04/11/2024. BA - SINAN dados até 02/11/2024.

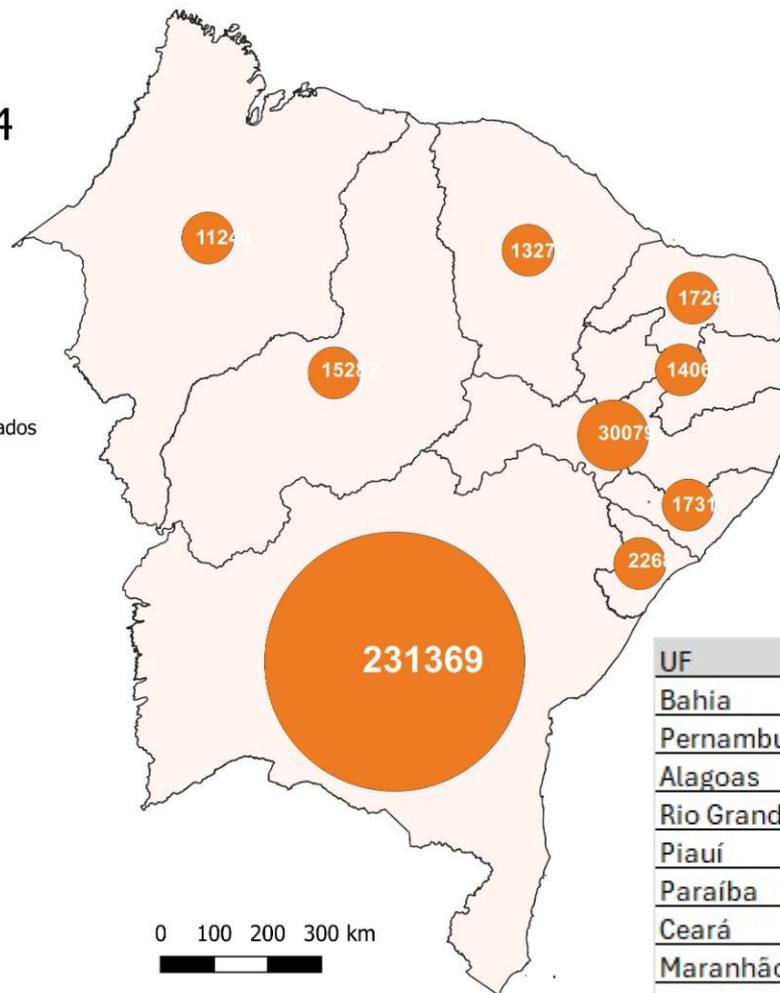
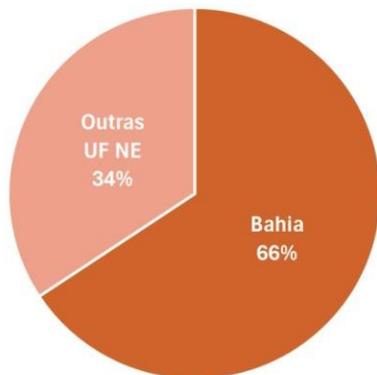
Elaboração: GT Arboviroses/CODTV/DIVEP/SESAB

Casos Prováveis de Dengue UFs da Região Nordeste, 2024

SRC SIRGAS 2000

Fonte: UFs nordeste, exceto BA - Painel de monitoramento das arboviroses do Ministério da Saúde, Dados até 31/10/2024, coletados em 04/11/2024. BA - SINAN dados até 02/11/2024.

Elaboração: GT Arboviroses/CODTV/DIVEP/SESAB



0 100 200 300 km



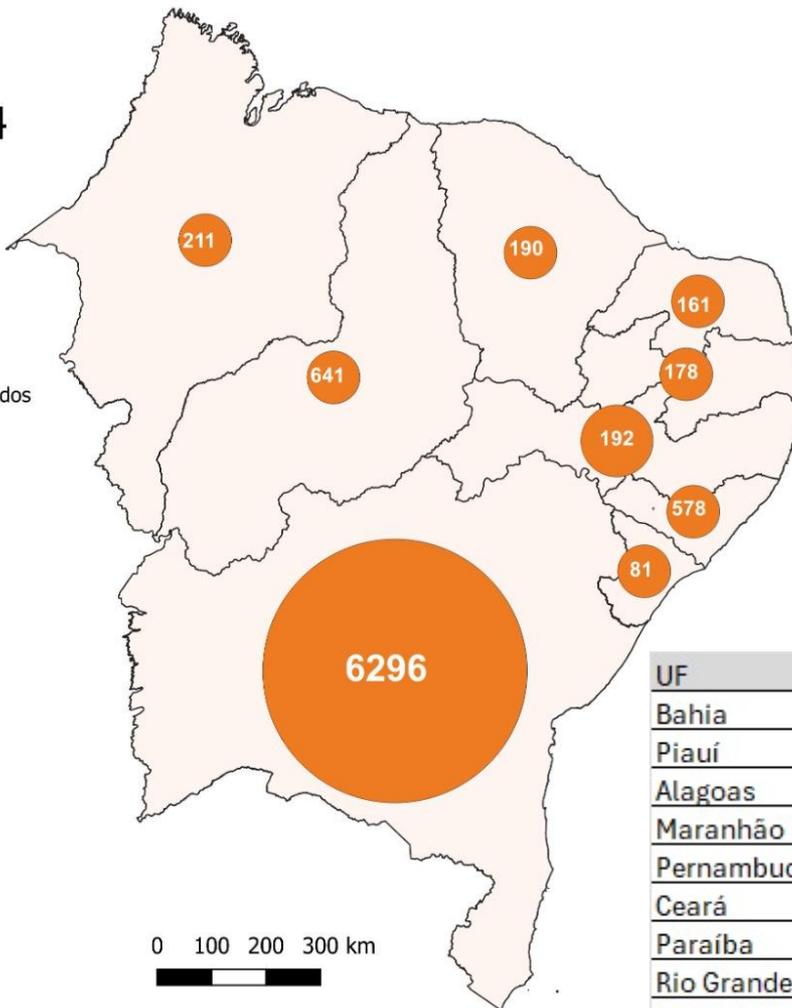
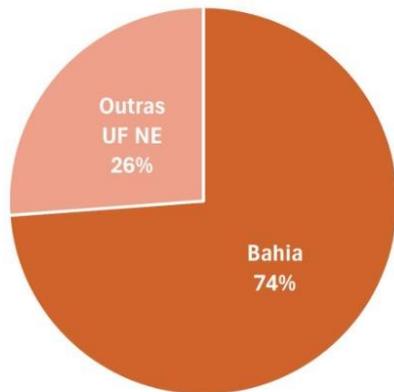
UF	Casos Prováveis
Bahia	231369
Pernambuco	30079
Alagoas	17310
Rio Grande do Norte	17263
Piauí	15282
Paraíba	14067
Ceará	13270
Maranhão	11248
Sergipe	2268

Casos Graves de Dengue UFs da Região Nordeste, 2024

SRC SIRGAS 2000

Fonte: UFs nordeste, exceto BA - Painel de monitoramento das arboviroses do Ministério da Saúde, Dados até 31/10/2024, coletados em 04/11/2024. BA - SINAN dados até 02/11/2024.

Elaboração: GT Arboviroses/CODTV/DIVEP/SESAB



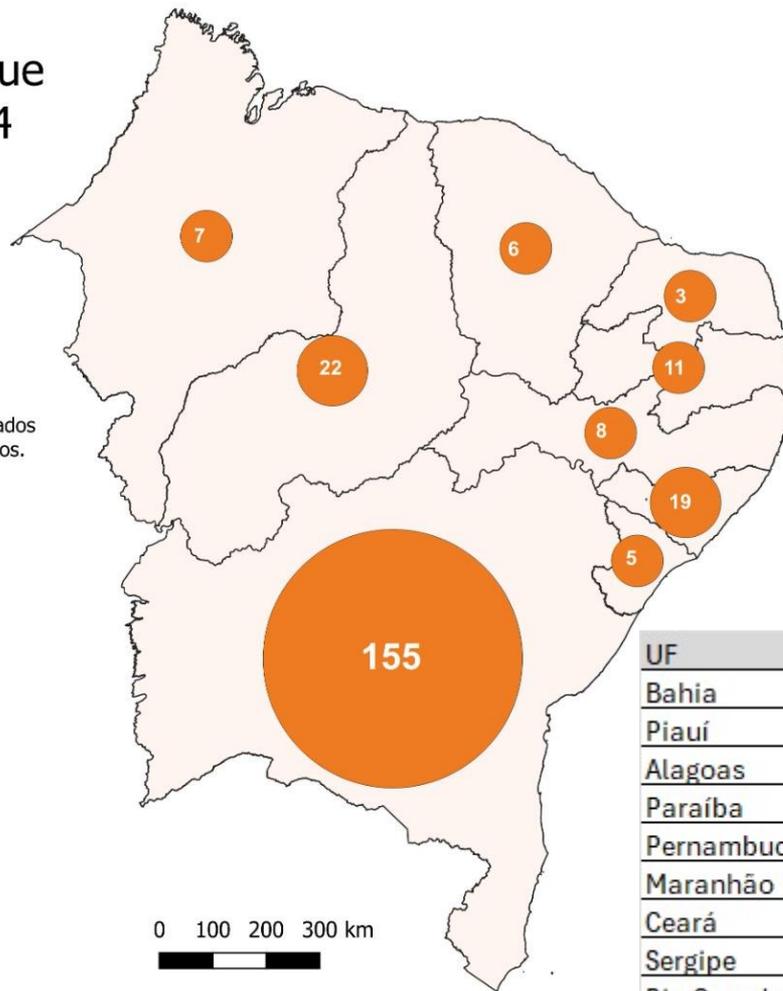
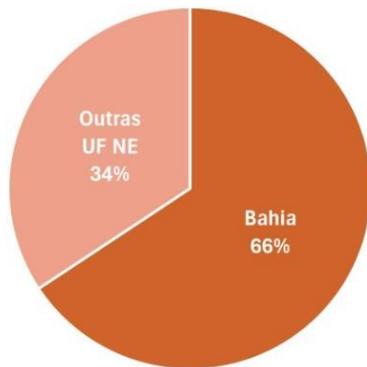
0 100 200 300 km

UF	Formas Graves
Bahia	6296
Piauí	641
Alagoas	578
Maranhão	211
Pernambuco	192
Ceará	190
Paraíba	178
Rio Grande do Norte	161
Sergipe	81

Óbitos Confirmados por Dengue UFs da Região Nordeste, 2024

SRC SIRGAS 2000

Fonte: UFs nordeste, exceto BA - Painel de monitoramento das arboviroses do Ministério da Saúde, Dados até 31/10/2024, coletados em 04/11/2024. BA - Câmara Técnica Estadual de Análise de óbitos.
Elaboração: GT Arboviroses/CODTV/DIVEP/SESAB



0 100 200 300 km

UF	Óbitos
Bahia	155
Piauí	22
Alagoas	19
Paraíba	11
Pernambuco	8
Maranhão	7
Ceará	6
Sergipe	5
Rio Grande do Norte	3

Situação epidemiológica da Dengue em municípios prioritários

MUNICÍPIOS	CASOS PROVÁVEIS	COEF. DE INCIDÊNCIA	FORMAS GRAVES	ÓBITOS*	4 ÚLTIMAS SE
SALVADOR	10.364	428,7 casos/ 100.000 hab	155	0	Alerta
CAMAÇARI	962	320,3 casos/ 100.000 hab	87	1	Alerta
FEIRA DE SANTANA	8.877	1.440,4 casos/ 100.000 hab	1.118	8	Risco
VITÓRIA DA CONQUISTA	35.444	9.556,8 casos/ 100.000 hab	2.192	31	Risco

Fonte: SINAN /DIVEP/SESAB. Dados atualizados em 04.11.2024, sujeitos a alterações.

*Óbitos confirmados pela Câmara Técnica estadual

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA NA BAHIA

➤ EM 2024

- Notificados **16.165** casos prováveis
- CI de **114,3** casos/100.000 habitantes
- Representa um incremento de 8,1%

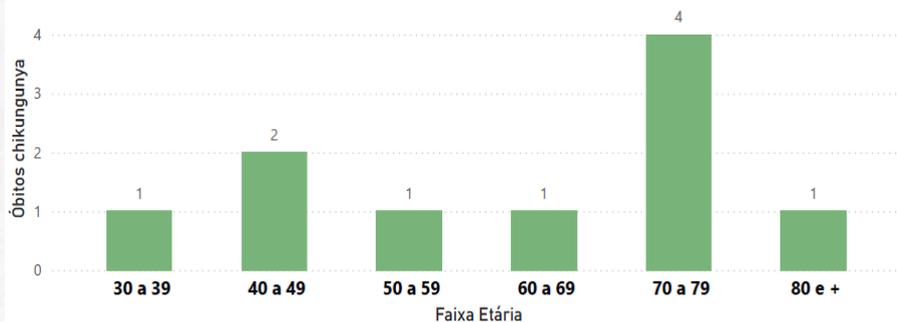
1 MUNICÍPIOS EM EPIDEMIA DE CHIKUNGUNYA

SANTO ANTÔNIO DE JESUS

Dados atualizados em 04/11/2024

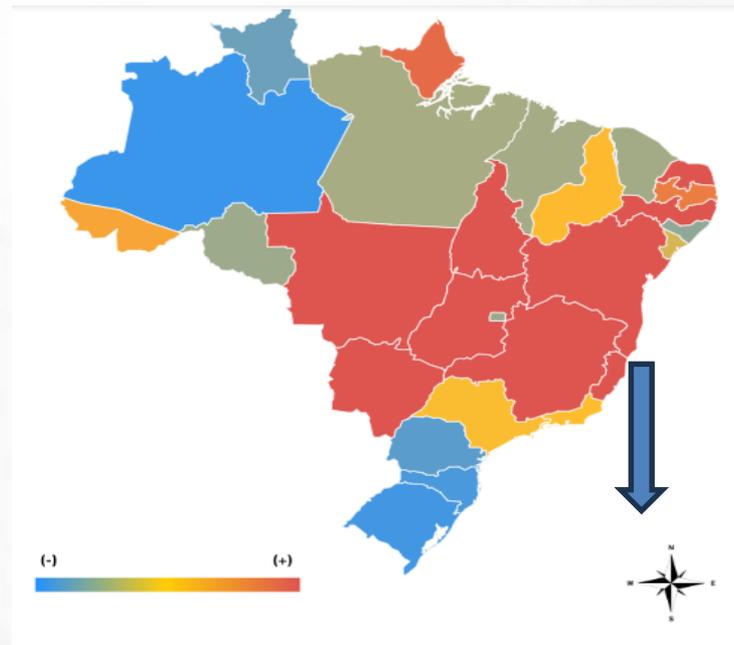
10 ÓBITOS DE CHIKUNGUNYA CONFIRMADOS PELO ESTADO

Óbitos Confirmados por Faixa Etária



Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB. Dados atualizados em 04.11.2024, sujeitos a alterações.

*Casos prováveis (excluindo os descartados).



- 3º em número de casos prováveis
- 6º no CI

Fonte: Power BI, Ministério da Saúde, atualizado 01/11/2024.
Extraído 04/11/2024 às 11:21h.

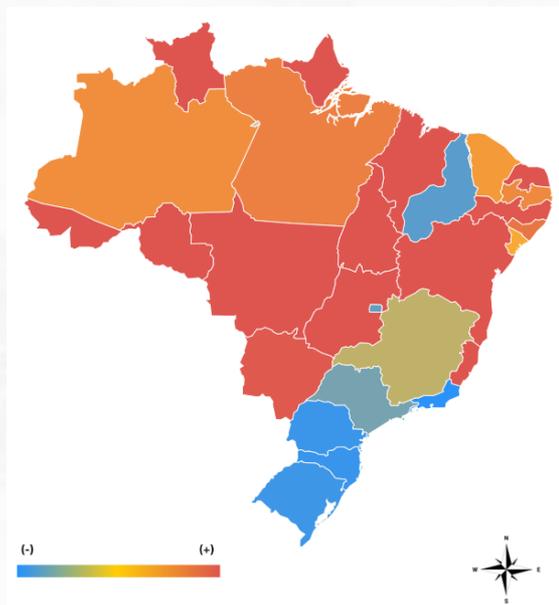
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA ZIKA NA BAHIA

➤ EM 2024

- Notificados **1.130** casos prováveis
- CI de **8,0** casos/100.000 habitantes
- Representa uma redução de **33,1%**
- Nenhum óbito

Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB. Dados atualizados em 04.11.2024, sujeitos a alterações.

*Casos prováveis (excluindo os descartados).



- 2º em número de casos prováveis no ranking nacional
- 7º no CI

Fonte: Power BI, Ministério da Saúde, atualizado 21/10/2024.
Extraído 04/11/2024 às 11:24h.

Estratégias e Ações para Mitigação das Arboviroses no Estado da Bahia

PLANO ESTADUAL DE CONTINGÊNCIA DAS ARBOVIROSES

PLANO 2024 a 2026



SUS  GOVERNO DO ESTADO
BAHIA SECRETARIA
DA SAÚDE

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - SUVISA
Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Plano Operativo para o combate a surtos/epidemias de arboviroses
(Dengue, Chikungunya, Zika)
no Estado da Bahia

Março, 2023

Plano de Ação para Redução da Dengue e de Outras Arboviroses no Âmbito do Estado da Bahia

2024/2025



SUS  GOVERNO DO ESTADO
BAHIA SECRETARIA
DA SAÚDE



OBJETIVOS DO PLANO

Reduzir o número de casos prováveis, casos pelas formas graves, complicações e óbitos por dengue, chikungunya, zika e Oropouche para a sazonalidade 2024/ 2025

Monitorar os indicadores de vigilância e assistência	Fortalecer a capacidade de resposta integrada dos serviços da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	Implementar novas tecnologias de controle vetorial	Garantir o abastecimento de insumos para diagnóstico, assistência e controle vetorial	Realizar parceria com instituições de Ensino e Pesquisa para implementação de ações em territórios que apresentam padrão sensível para arboviroses
--	---	--	---	--



EIXOS DO PLANO





Ações preparatórias para próximo ciclo sazonal

1. Elaboração de Plano de Ação para o próximo ciclo sazonal;
2. Oficina de preparação com as Regionais de Saúde para o próximo ciclo sazonal - 22 a 24/10/2024;
3. Capacitação e distribuição de insumos para 13 municípios, **Salvador**, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Camaçari, Feira da Mata, Guanambi, Madre de Deus, Mortugaba, Piripá, Santo Estevão, São Sebastião do Passé, Sebastião Laranjeira, Tanque Novo para implementação de vigilância entomológica por ovitrampas;
4. Permanecer instituído leitos de vaga zero para garantir a assistência das formas graves suspeitas, o que contribuiu com a redução da taxa de letalidade na comparação com outros estados;
5. Reforçar as ações de capacitação no manejo clínico nas macrorregiões do Estado;
6. Visita do MS à Bahia para avaliar o período pós epidemia da Dengue 2024 - período de 26 e 29/11/2024.

Conclusão

1. O Estado da Bahia foi impactado pela epidemia de dengue de 2024 compondo o grupo de UFs mais afetadas.
2. Foram aplicadas as estratégias disponíveis para o enfrentamento da epidemia.
3. Faz-se necessária o fortalecimento do controle da transmissão de dengue no Estado através da implementação de novas tecnologias.
4. Realizada automatização das ferramentas de análise;
5. A implementação da tecnologia Wolbachia em municípios que concentram a maior parte dos casos no Estado auxiliará o controle da transmissão e reduzirá o risco de agravamentos, complicações e óbitos.
6. Necessário habilitação de serviços na Rede de Cuidado da Pessoa com Deficiência (RCPD) nas regiões com vazio assistencial na perspectiva da garantia da Atenção Especializada às pessoas Síndrome Congênita do Zika Virus e Guillain-Barré secundária à arboviroses;

GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DA SAÚDE